

TRAJETÓRIA DE FORMAÇÃO, MERCADO DE TRABALHO E CONDIÇÕES DE LABOR DO TRADUTOR INTÉRPRETE DE LIBRAS / LÍNGUA PORTUGUESA NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO – IFMT EM CUMPRIMENTO À LEGISLAÇÃO BRASILEIRA VIGENTE.

CORDEIRO, Suammy Priscila Rodrigues Leite
Coordenadora da Política de Diversidade e Inclusão IFMT
suammy.cordeiro@ifmt.edu.br

CÉZAR, Josimar da Silva
Tradutor Intérprete de Libras/Língua Portuguesa no IFMT
josimar.cezar@roo.ifmt.edu.br

Eixo temático: Formação de tradutores/intérpretes de língua de sinais.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo explicar a trajetória de formação, mercado de trabalho e as condições de labor do profissional Tradutor Intérprete de Libras/Língua Portuguesa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT, delineando os caminhos institucionais para cumprimento da legislação, desde promoção de concurso até o desenvolvimento de sua função hoje nos catorze *Campi* do Estado. O Decreto nº. 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002, trata em seu Capítulo IV do uso e da difusão da Libras e da Língua Portuguesa para o acesso das pessoas surdas à educação, e informa da obrigatoriedade das instituições federais de ensino garantirem, obrigatoriamente, às pessoas surdas acesso à comunicação, à informação e à educação em todas as atividades no âmbito escolar, desde a educação infantil até à superior, e institui que, para garantir este atendimento educacional especializado e o acesso previsto no Art. 14, tais instituições devem prover às escolas, como uma das ferramentas de inclusão, o profissional tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa, prevendo a melhoria na qualidade da educação destes sujeitos. Desta forma, é necessário considerar a ascensão deste profissional na sociedade, traçando sua trajetória de formação e sua busca em ocupar esta função nos serviços públicos. Utilizaremos como referencial teórico os estudos sócio-histórico-culturais de Vygotsky (1997 e 1989) que apontam para a relação das pessoas com limitações físicas tidas como “anormalidade social da conduta” e que geram relações diferenciadas do sujeito com o mundo e do sujeito com os sujeitos. O olhar diferenciado da sociedade sobre o ser gera afastamento ou aproximação sob este mesmo olhar, limitando a forma de convívio destes sujeitos com os outros não iguais a ele, “os normais”, e nessa perspectiva surge o profissional intérprete para intermediar essas relações sociais através da sensibilização, do uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais nos *Campi* e da realização do seu trabalho propriamente dito. Como abordagem metodológica, utilizaremos a pesquisa qualitativa para investigação de um campo que envolve as ciências humanas e sociais, e para a construção dos dados nos utilizaremos de um questionário objetivo. A análise dos dados considera três eixos temáticos: Trajetória de formação, mercado de trabalho e condições de labor deste profissional e, de modo particular, esta análise ocorrerá mediante a observação da posição ocupada por esse sujeito na sociedade, suas condições culturais de formação e o olhar do IFMT sobre

a importância da inclusão de surdos. Os resultados revelam a falta de cursos superiores de Tradução e Interpretação em Libras/Língua Portuguesa, que promovam a formação desses profissionais, diferente do que prevê o decreto supracitado.

Palavras-chaves: Intérprete de Libras, Formação, Trabalho

INTRODUÇÃO

Com o advento das transformações sociais, os conceitos que abarcam a “Inclusão” vêm sendo bastante utilizados e amplamente discutidos, efetivamente no meio escolar, por ser expressão amparada legalmente e legítima do ponto de vista socioeconômico.

Uma dos temas mais discutido na sociedade é sobre o atendimento aos estudantes surdos, uma vez que, para que este atendimento seja efetivado com qualidade é importante não só o conhecimento sobre cultura e identidade surda, e todos os temas transversais que envolva a educação de surdos, mas é imprescindível a presença do profissional Tradutor Intérprete de Língua Brasileira de Sinais – Libras/Língua Portuguesa/Libras (TILS) em todas as atividades pedagógicas que o aprendiz participe.

Este profissional alcançou o reconhecimento de sua profissão muito recentemente, através da Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010, que regulamenta o exercício da profissão de Tradutor e Intérprete da Libras, e desde sua criação o interesse pela profissão tem crescido e a busca de capacitação para área também. Entretanto, o panorama que encontramos nos dias atuais é de carência desse profissional no mercado de trabalho, bem como, ainda falta de valorização deste, o que resulta no não atendimento dos surdos, não só na escola, mas em todos os âmbitos da sociedade, como orienta o Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, em seu Capítulo IV, alínea III, Capítulo VII, alínea IX e Capítulo VIII, Art. 26º.

Este Decreto é o documento que também define quanto à formação do intérprete e as instituições que devem fornecer esta formação, em diversas partes dele, bem como atribui às instituições de educação, a obrigação de fornecer tais capacitações.

Diante da legislação exposta, muitas instituições tem procurado esse profissional na busca da otimização do atendimento ao aprendiz surdo, mas, não tem encontrado esse profissional com habilitação suficiente para o exercício da profissão.

Neste cenário, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso – IFMT, que tem participado ativamente do propósito da inclusão social, publicou em 08 de outubro de 2013, edital de concurso público destinado ao provimento de

cargos efetivos da carreira de Técnico-Administrativo em Educação, do Quadro de Pessoal Permanente, com 14 vagas para TILS, sendo uma para cada Campus.

O edital tinha como requisitos mínimos exigidos para ocupação do cargo “Certificado de conclusão de curso de Nível Médio e proficiência em Libras, expedidos por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC)”.

Para Vygotsky o saber é construído socialmente através das relações: "O processo de ensino-aprendizagem inclui sempre aquele que aprende, aquele que ensina e a relação entre essas pessoas" (1989), e dessa forma entendemos que sem interação linguística os surdos perdem de aprender, e isso ocorre com a ausência do ILS em sala de aula, que pode ser visto como o elemento mediador entre o professor e as duas línguas que ocorrem no processo ensino aprendizagem do surdo.

Este autor, que em seus estudos buscou compreender e descrever o processo de desenvolvimento do sujeito, demonstra em sua teoria a influência dos fatores externos (meio) e da interação entre os sujeitos no meio e, conforme o seu trabalho sobre a “defectologia”, não é o surdo que apresenta dificuldade em interagir em sociedade, mas a sociedade que não está preparada, em vários aspectos para lidar com este sujeito (Vygotsky, 1997).

Vygotsky (1987) enfatiza ainda, em seus estudos, a importância da linguagem como instrumento de expressão do pensamento, seja ela linguagem oral ou gestual, produzindo transformações qualitativas na estruturação cognitiva do sujeito, reestruturando diversas funções psicológicas, como a memória, a atenção voluntária, a formação de conceitos etc.

Ao longo do ano de 2014 foi dada posse a todos os candidatos aprovados como Técnicos Administrativos na função de TILS, e desta feita, atentamos para a habilitação destes profissionais e a necessidade de programas de capacitação de forma macro, mas também no âmbito micro, ou seja, no IFMT, como meio de compromisso de cumprimento do Decreto já citado, mesmo sem a presença de estudantes surdos na maioria dos campi.

Diante da ausência de surdos matriculados na maioria dos *Campi*, acordamos atribuições diversas aos ILS sem, contudo, desviá-los de sua função. Assim, por conta do caráter triuno do IFMT (Educação, Ciência e Tecnologia), as atividades desenvolvidas hoje pela maioria dos intérpretes estão entre: Participação ativa no NAPNE – Núcleo de atendimento às pessoas com necessidades especiais, contribuindo para as discussões referentes à inclusão nos *Campi*; Atendimento á comunidade surda

interna e externa; desenvolvimento de projeto de pesquisa voltado às variações linguísticas regionais; Projeto de Extensão - Curso de formação inicial para o atendimento ao surdo com fundamentos na Língua Brasileira de Sinais – Libras – Módulo Básico I, e outros.

Assim, os ILS nos Campi do IFMT, tem trabalhado para contribuir para inclusão das pessoas com deficiências, especialmente dando visibilidade desta instituição na comunidade surda.

OBJETIVO

Explicar a trajetória de formação, mercado de trabalho e as condições de labor do profissional Tradutor Intérprete de Libras/Língua Portuguesa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT, delineando os caminhos institucionais para cumprimento da legislação, desde promoção de concurso até o desenvolvimento de sua função hoje nos catorze *Campi* do Estado.

Objetivos Específicos

- Divulgar a preocupação do IFMT em atender os surdos;
- Investigar o nível de habilitação dos ILS que ingressaram no IFMT através de concurso;
- Explicar a importância da presença do ILS no IFMT;
- Propagar o trabalho que os mesmos têm realizado dentro da sua função.

RESUMO DA METODOLOGIA

Após o resultado final do edital de concurso público destinado ao provimento de cargos efetivos da carreira de Técnico-Administrativo em Educação, do Quadro de Pessoal Permanente, a CPDI, preocupada com o nível de capacitação dos ILS que ingressaria no serviço público federal no IFMT, realizou o levantamento das informações acadêmicas de cada um deles através do Currículo Lattes, encontrando informações de quantos TILS tem Graduação em Letras, quantos tem graduação em Pedagogia, com outras graduações, apenas com Ensino Médio e com curso Técnico. Aproveitamos para fazer o levantamento de profissionais com pós-graduação na área afim, da área.

Após essa fase de pesquisa, fizemos levantamento dos profissionais que possuem o Atesto e/ou Prolibras em Libras. O primeiro diz respeito a uma proficiência

regional, com validade anual e o segundo, um certificado de Proficiência em tradução e interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS, expedindo pelo Ministério da Educação, com validade de 10 anos.

Na terceira fase da pesquisa, enviamos um questionário de sondagem para confirmarmos as ações que os TILS têm desenvolvido nos seus respectivos *Campi*, as principais dificuldades encontradas no processo de desenvolvimento de atividades laborais e um comparativo entre as funções que exerciam antes do IFMT e agora no IFMT.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Ao realizarmos a análise de dados da primeira fase, obtivemos os seguintes resultados dispostos em tabela abaixo sobre os catorze Tradutores e Intérpretes de Libras/Língua Portuguesa:

NÍVEL DE INSTRUÇÃO	Nº DE TILS
Graduado em letras	05
Graduação em Pedagogia	02
Graduação com licenciatura	01
Graduações adversas	01
Pós-graduação em área afim	07
Sem Lates/sem informações	01
Graduação incompleta	01

Da segunda etapa, observamos que dos catorze TILS servidores do IFMT alguns possuem o Atesto, outros possuem o Pró-Libras e alguns não tivemos a possibilidade de localizar, conforme afirma tabela abaixo:

HABILITAÇÃO ESPECÍFICA	Nº DE TILS
Atesto	05
Prolibras	03
Não encontrado	06

Na terceira fase da pesquisa, apenas sete dos catorze TILS enviaram o questionário respondido. E na primeira questão, sobre as ações que os TILS têm desenvolvido nos seus respectivos *Campi*, obtivemos os seguintes resultados:

OPÇÕES DE AÇÕES	QUANTIDADE
Interpretação em Sala	02
Interpretação em Eventos	04
Coordenação Napne	03
Coordenação de Projeto de Extensão	02
Interpretação em Cursos de Extensão	07

Coordenação de Projeto de Pesquisa	03
Grupo de Estudo	05
Participação em Núcleos	06
Outros	01

A segunda questão indagava sobre as principais dificuldades encontradas no processo de desenvolvimento de atividades laborais, com as seguintes alternativas e respostas:

OPÇÕES DE DIFICULDADES	QUANTIDADE
Ambiente trabalhístico	02
Falta de material didático (livros, dicionários)	05
Falta de sinais para conteúdos específicos	04
Falta de sensibilização por parte dos colegas de trabalho	02
Falta de valorização da profissão	00
Outros	01

Na última questão que fizemos sobre as ações realizadas antes e depois de ingressar no trabalho público federal, no IFMT, de característica descritiva, dividimos a análise nas seguintes categorias:

AÇÕES REALIZADAS ANTES E DEPOIS DO IFMT	QUANTIDADE
Experiência como TILS antes do IFMT	06
Sem experiência como TILS antes do IFMT	00
Experiência em instituições de Inclusão	02
Experiência no IFMT que nunca exerceu como TILS	05

CONCLUSÕES

Diante da análise de dados concluímos que a maioria dos TILS possui Graduação com licenciatura, o que facilita a ação deste profissional no âmbito educacional, já que esta pesquisa aponta também para realizações de ações adversas voltadas para o ensino, pesquisa e extensão, uma vez que as três áreas envolvem ensino.

Sobre possuir Atesto ou Prolibras, vemos que a maioria dos nossos profissionais que conseguimos a informação, possuem o atesto, e levantamos a hipótese de que a não realização do Prolibras nos últimos anos tem deixado de habilitar profissionais para o mercado de trabalho, o que nos desperta a fomentar na nossa instituição de ensino a criação de novos cursos de habilitação de TILS.

Percebemos também, através da análise da primeira pergunta do questionário sobre as ações que os TILS têm desenvolvido nos seus respectivos *Campi*, que a minoria dos TILS estão exercendo sua principal função, o que nos leva a levantar um outro questionamento: Por que tão poucos surdos matriculados no IFMT? Mas,

provamos também que tendo o TILS nos Campi, podemos aproveitá-los em uma série de atividades que envolvem sua principal função e fomenta a promoção de inclusão.

Na segunda pergunta sobre as principais dificuldades encontradas no processo de desenvolvimento de atividades laborais percebemos que a falta de materiais didático é o principal motivo de dificuldade no desenvolvimento dos trabalhos diversos do TILS, seguido da falta de sinais específicos usados nos locais de trabalho, principalmente no que diz respeito aos sinais voltados para os cursos específicos ofertados pelos *Campi*. Entretanto, observamos que nenhum profissional apontou para falta de valorização de sua profissão no IFMT.

Na última questão, o resultado de nossa análise diz que os TILS que ingressaram no serviço público federal já possuíam experiências anteriores de interpretação, e que tem exercido funções adversas às dantes desenvolvidas, o que gera novos conhecimentos e novas habilitações.

Esta pesquisa tem um caráter inicial, e que precisa ser aprofundada para obtermos dados mais precisos e mais amplos que nos ajudem a aprimorar ainda mais o atendimento aos surdos nos Campi do IFMT, promovendo novas capacitações e valorização da nossa profissão, hoje tão requisitada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. E. B. de. **Informática e Formação de professores**. Brasília: Ministério da Educação, 2000.

Brasil. Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. **Diário Oficial da União**, Brasília/DF.

_____. Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília/DF, 24 de abril de 2002 - Seção 1.

VIGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda, 1998.

_____. **Obras Escogidas. V – Fundamentos de defectología**. Trad. Julio Guillermo Blank. Madrid: Visor, 1997.

_____. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo, Martins Fontes, 1987.

_____. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo, Martins Fontes, 1989.